



Segundo semestre de 2014

Fenômenos de Transporte

Quarto semestre de engenharia civil da Faculdade de
Engenharia Mario Schenberg

Raimundo Ferreira Ignácio

Um homem se distingue não por aquilo que tem, mas por aquilo que deseja ter!

O primeiro cuidado ao se iniciar uma nova jornada é ter força para não desistir no meio do caminho e no intuito de facilitar esta conscientização apresento uma das minhas certezas:

Utopia ou realidade?
Emoções ou decepções?
Traições ou lealdade?
Liberdade ou opressões?

Em meio a tantas dúvidas
pessoas consideradas lúcidas
unem-se através de um ato
que não ficará no anonimato.

Surge um ente amado
armado de esperança
podendo ser sufocado
por tanta confiança.

Os dias passam
e a criança embalam
braços aberto para a vida
em seu caminho só de ida.

Os dias passam
e ao jovem encantam
em seu passo firme
sente-se sempre livre.

Os dias passam
e ao homem decepcionam
espinhos ferem sua pele
exausto ele não os repele.

Os dias passam
e ao velho desencantam
trava sua última batalha
e finalmente falha.

O amanhã não mais terá
o ontem jamais esquecerá
o hoje certeza de nada ser
os dias passam sem se deter.

**Se alguém pensa que eu vou aceitar esta triste sina,
está muito enganado!**

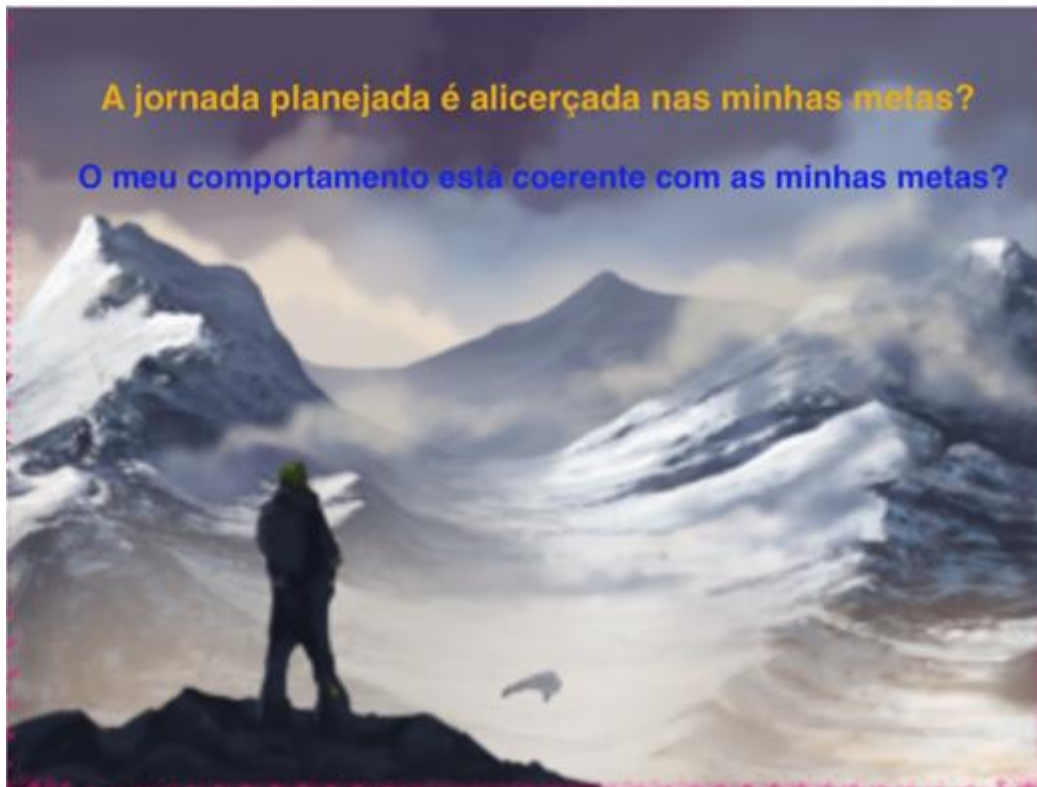


**Na vida
morrerei muitas vezes
mas jamais
cometerei suicídio.**

**Na vida
quero é ser persistente
dedicado e disciplinado
na construção do sucesso
onde demonstro o amor
pelo mundo
e viabilizo transformações
que se iniciam por mim
e visam criar ambientes agradáveis
que serão palcos
de minhas realizações!**

**Diante destas conscientizações podemos iniciar
nossa jornada!**

**Ao iniciá-la devemos procurar respostas para os
questionamentos a seguir.**



A jornada planejada é alicerçada nas minhas metas?

O meu comportamento está coerente com as minhas metas?

Ao responder os questionamentos anteriores, se existir o tesão pelas metas estabelecidas e se as atitudes são coerentes com isso, o sucesso é questão de tempo, para alcançá-lo devo recorrer a persistência, dedicação e disciplina.

E para aqueles que me consideram um sonhador respondo um sonoro sim, mas como faço o que amo, sou otimista e para exemplificar meu otimismo, escrevo um conto.

Minha casa

Bom, para entrar em minha casa é requisito indispensável se ter asas, porque a única entrada é por uma grande janela que se encontra no primeiro andar em frente à rua. A saída por outro lado, é por uma porta comum, situada no térreo. Temos também uma mesa mágica...

Nesta altura da minha exposição saí da sala seguindo minha orelha esquerda, que havia ficado entre o indicador e o polegar da “terna” mão da professora Francisca, que ordenou: “repita isto para a Diretora”.

Coloquei minha orelha na posição original, me arrumei um pouco e satisfiz de imediato o pedido.

Bom para entrar na minha casa é requisito indispensável se ter asas... Tanto ela gostou da minha descrição que tive que repeti-la frente às psicopedagogas, ao conselho escolar e até para um professor que por ali passava, e todos concordaram que deveriam me acompanhar até minha casa, com a intenção de conhecê-la, e ademais porque queriam falar não sei o que com meus pais, porém, os pobres tiveram que se contentar com um diálogo aos gritos pela janela, porque para entrar na minha casa é requisito indispensável se ter asas e pelo observado nenhum deles as tinham!

Hoje (2014) aos 61 anos, lembro-me deste episódio da minha vida e apesar do peso, continuo a cuidar das minhas asas para poder continuar entrando na minha casa.

E apesar das asas continuarem a existir, hoje tenho a convicção que não consegui mudar o mundo, nem meu país, tão pouco a minha escola e é claro nem meus alunos, mas mantive forte meu propósito de mudar sempre na busca da excelência, onde tenho a certeza que não serei o melhor ser humano, mas sempre continuarei desejando o ser.

E é neste intuito que continuo sempre a observar minha A.L.M.A, que segundo Jordan Ayan, em seu livro: “AHA! 10 maneiras de libertar seu espírito criativo e encontrar grandes idéias” existem quatro elementos fundamentais no potencial criativo:

Abertura

to **L**erância

âni **M**o

curiosid **A**de

Ao analisar a minha A.L.M.A procuro viabilizar eventuais conflitos entre estes elementos e procuro sempre minimizá-los e desta forma ampliar minha ZONA DE CONFORTO.

E para viabilizar essa ampliação, procuro quebrar meus paradigmas em caminhar na busca da excelência.

A cada início combato dois bloqueios: o medo de correr riscos e o de não ter tempo e para eliminá-los lembro um velho ditado budista: “DESCUBRA ALGO QUE VOCÊ GOSTA DE FAZER E NUNCA MAIS TERÁ A SENSACÃO E SER IMPOSSÍVEL FAZÊ-LO.”

Não sou simplista
nem tão pouco
preciso crescer.

Preciso sim
é deixar de olhar
para a jusante
em busca daquilo
que ficou enterrado
a montante.

Portanto, não basta ter asas para voar para a liberdade, muitas vezes temos a necessidade de sentir a ameaça para que possamos sair da nossa ZONA DE CONFORTO e alçar voo para novas conquistas.

Espero que o que iremos estudar represente a ameaça anterior mencionada e que inspire cada um a aprender sozinho, ou seja, criar competências necessárias para assumir o volante de sua formação.

A proposta deste trabalho é baseada nesta metodologia e para tal o material é apresentado para que você com persistência, dedicação e disciplina aprenda o conteúdo selecionado e para facilitar isto cada assunto é apresentado com dificuldades crescentes, portanto de início os obstáculos a serem vencidos são mínimos e à medida que ocorra o aumento dos conhecimentos sobre o assunto estudado os obstáculos também serão maiores, porém aos transpô-los a sua confiança aumentará e crescerá dentro de você a certeza que ninguém ensina nada a ninguém, mas cada um aprende tudo àquilo que realmente está disposto a aprender.

O meu papel será de facilitar a construção deste novo caminho, o qual será construído por cada um ao seu modo, ao seu tempo e sempre com o objetivo de alcançar a excelência!

